Relatório Mensal Perfil Conservador -Julho 2025

Introdução

Este relatório tem como objetivo fornecer uma análise abrangente de um portfólio de ações selecionadas do mercado brasileiro, com foco em empresas de perfil mais conservador e consolidado. Serão abordados aspectos de cotação, indicadores fundamentalistas, eventos corporativos recentes, análise técnica e, para a ação BBAS3, um detalhado cálculo de valuation. O intuito é oferecer uma visão clara e objetiva para auxiliar na tomada de decisões de investimento.

Cotações Atuais e Variações

ITUB3 - Itaú Unibanco

• **Cotação atual**: R\$ 31,46

• Variação diária: +0,61%

• Variação semanal: -1,29%

• Variação mensal: -4,22%

• Variação 12 meses: +28,08%

• **Mínima 52 semanas**: R\$ 22,56

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 33,65

SANB11 - Santander Brasil

• **Cotação atual**: R\$ 26,32

• Variação diária: +0,08%

• Variação 12 meses: -0,90%

• Mínima 52 semanas: R\$ 22,82

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 30,27

VALE3 - Vale

• Cotação atual: R\$ 55,70

• Variação diária: -1,46%

• Variação mensal: +10,39%

• Variação 12 meses: -2,17%

• Mínima 52 semanas: R\$ 49,20

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 61,37

WEGE3 - WEG

• **Cotação atual**: R\$ 36,17

• Variação diária: -0,16%

• Variação semanal: -13,80%

• Variação mensal: -12,29%

• Variação 12 meses: -21,67%

• Mínima 52 semanas: R\$ 36,19

• Máxima 52 semanas: R\$ 58,03

PETR4 - Petrobras

• **Cotação atual**: R\$ 31,98

• Variação diária: +0,12%

• Variação mensal: +1,91%

• Variação 12 meses: -1,10%

• Mínima 52 semanas: R\$ 28,88

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 32,77

EGIE3 - Engie Brasil

• **Cotação atual**: R\$ 42,15

• Variação diária: -0,78%

• Variação semanal: +2,33%

• Variação mensal: -2,32%

• Variação 12 meses: +1,03%

• Mínima 52 semanas: R\$ 33,92

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 48,82

CMIG4 - Cemig

• **Cotação atual**: R\$ 10,53

• Variação diária: -0,28%

• Variação 12 meses: +11,66%

• Mínima 52 semanas: R\$ 9,23

• Máxima 52 semanas: R\$ 11,21

CSAN3 - Cosan

• **Cotação atual**: R\$ 6,02

• Variação diária: +2,02%

• Variação semanal: -1,63%

• Variação mensal: -14,73%

• Variação 12 meses: -55,13%

• **Mínima 52 semanas**: R\$ 5,73

• Máxima 52 semanas: R\$ 14,04

CPFE3 - CPFL Energia

• **Cotação atual**: R\$ 38,20

• Variação diária: -0,08%

• Variação semanal: +0,98%

• Variação mensal: -5,07%

• **Variação 12 meses**: +25,23%

• **Mínima 52 semanas**: R\$ 28,79

• Máxima 52 semanas: R\$ 41,48

BBAS3 - Banco do Brasil

• Cotação atual: R\$ 20,24

• Variação diária: +0,84%

• Variação 12 meses: -20,56%

• Mínima 52 semanas: R\$ 19,85

• **Máxima 52 semanas**: R\$ 25,50

Indicadores Fundamentalistas

ITUB3 - Itaú Unibanco

• **P/L**: 8,12

• **P/VP**: 1,69

• **ROE**: 21,15%

• **Dividend Yield**: 8,61%

SANB11 - Santander Brasil

• **P/L**: 7,07

• **P/VP**: 1,12

• **ROE**: 11,36%

• **Dividend Yield**: 6,59%

VALE3 - Vale

• **P/L**: 8,04

• **P/VP**: 1,25

• **ROE**: 15,00%

• Dividend Yield: 8,56%

WEGE3 - WEG

• **P/L**: 23,68

• **P/VP**: 6,83

• **ROE**: 32,73%

• **Dividend Yield**: 2,73%

PETR4 - Petrobras

• **P/L**: 8,57

• **P/VP**: 1,04

• **ROE**: 12,02%

• Dividend Yield: 17,36%

EGIE3 - Engie Brasil

• **P/L**: 10,22

• **P/VP**: 2,85

• **ROE**: 27,63%

• **Dividend Yield**: 5,50%

CMIG4 - Cemig

• **P/L**: 4,28

• **P/VP**: 1,07

• **ROE**: 26,27%

• Dividend Yield: 18,26%

CSAN3 - Cosan

• **P/L**: -1,02 (negativo)

• **P/VP**: 1,42

• **ROE**: -24,82%

• **Dividend Yield**: 0,00%

CPFE3 - CPFL Energia

• **P/L**: 8,25

• **P/VP**: 1,98

• **ROE**: 24,97%

• **Dividend Yield:** 7,33%

BBAS3 - Banco do Brasil

• **P/L**: 5,33

• **P/VP**: 0,64

• **ROE**: 18,90%

• **Dividend Yield**: 11,69%

Eventos Corporativos Recentes

ITUB3 - Itaú Unibanco

• **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (5 de agosto de 2025)

- Último dividendo: R\$ 0,02 por cota (pago em 01/07/2025)
- **Bonificação**: 1 nova ação para cada 10 ações possuídas (05/02/2025, 20/03/2025)

SANB11 - Santander Brasil

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (30 de julho de 2025)
- **Último dividendo**: R\$ 0,40 por cota (pago em 08/05/2025)
- **Lucro líquido 1T25**: R\$ 3,86 bilhões (alta de 27,8%)

VALE3 - Vale

- Próximo relatório de resultados: 2T25 (24 de julho de 2025)
- Último dividendo: R\$ 2,66 por cota (pago em 14/03/2025)
- **Produção 2T25**: Produção de minério de ferro, cobre e níquel acima do esperado.

WEGE3 - WEG

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (23 de julho de 2025)
- Último dividendo: R\$ 0,45 por cota (pago em 12/03/2025)
- Lucro líquido 2T25: R\$ 1,59 bilhão (aumento de 10,4%)

PETR4 - Petrobras

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (7 de agosto de 2025)
- Relatório de produção e vendas: 29 de julho de 2025
- Último dividendo: R\$ 0,38 por cota (pago em 20/06/2025)
- **Lucro líquido 1T25**: US\$ 1,394 bilhão (queda de 17% a/a)
- Expectativa de dividendos 2T25: US\$ 2,2 bilhões (XP Investimentos)

EGIE3 - Engie Brasil

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (7 de agosto de 2025)
- Último dividendo: R\$ 1,14 por cota (pago em 27/05/2025)

CMIG4 - Cemig

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (14 de agosto de 2025)
- Último dividendo: R\$ 0,67 por cota (pago em 30/06/2025)
- Lucro líquido 1T25: R\$ 1,038 bilhão (queda de 9,9%)

CSAN3 - Cosan

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (13 de agosto de 2025)
- Último dividendo: R\$ 0,45 por cota (pago em 28/06/2024) Observação: Dividend Yield 0,00% indica que não houve distribuição recente ou relevante.
- Prejuízo líquido 4T24: R\$ 9,3 bilhões

CPFE3 - CPFL Energia

- **Próximo relatório de resultados**: 2T25 (aguardando data oficial, mas geralmente em agosto)
- Último dividendo: R\$ 0,43 por cota (pago em 25/07/2025)
- Lucro líquido 1T25: R\$ 1,62 bilhão (queda de 8% a/a)

BBAS3 - Banco do Brasil

- Próximo relatório de resultados: 2T25 (14 de agosto de 2025)
- Último dividendo: R\$ 0,42 por cota (pago em 12/06/2025)
- Lucro líquido 1T25: R\$ 7,37 bilhões (queda de 20,7%)

Análise Técnica (Gráficos Diário e Semanal)

A análise técnica foi realizada nos gráficos diário e semanal das ações, buscando identificar suportes, resistências e tendências. Devido à natureza visual desta análise, os detalhes específicos de cada ativo não são apresentados em formato textual, mas foram considerados na avaliação geral. Em geral, foram observadas as seguintes características:

- ITUB3: O papel tem mostrado uma tendência de alta no longo prazo, com consolidação recente. Suportes importantes em R\$ 30,00 e R\$ 28,50. Resistências em R\$ 32,00 e R\$ 33,50.
- **SANB11**: Movimento lateral nos últimos meses, com suportes em R\$ 25,00 e R\$ 24,00. Resistências em R\$ 27,00 e R\$ 28,50.
- VALE3: Tendência de alta no curto prazo, impulsionada pela recuperação do preço do minério de ferro. Suportes em R\$ 54,00 e R\$ 52,00. Resistências em R\$ 57,00 e R\$ 60,00.
- **WEGE3**: Tendência de baixa no curto e médio prazo, com o papel buscando novos suportes. Suportes em R\$ 35,00 e R\$ 33,00. Resistências em R\$ 38,00 e R\$ 40,00.
- **PETR4**: Movimento lateral com viés de alta, suportado pelos preços do petróleo. Suportes em R\$ 31,00 e R\$ 30,00. Resistências em R\$ 32,50 e R\$ 33,00.

- **EGIE3**: Tendência de alta no longo prazo, com consolidação recente. Suportes em R\$ 41,00 e R\$ 40,00. Resistências em R\$ 43,00 e R\$ 45,00.
- **CMIG4**: Tendência de alta no longo prazo, com consolidação recente. Suportes em R\$ 10,00 e R\$ 9,50. Resistências em R\$ 11,00 e R\$ 11,50.
- **CSAN3**: Forte tendência de baixa, com o papel buscando novos suportes. Suportes em R\$ 5,50 e R\$ 5,00. Resistências em R\$ 6,50 e R\$ 7,00.
- **CPFE3**: Tendência de alta no longo prazo, com consolidação recente. Suportes em R\$ 37,00 e R\$ 36,00. Resistências em R\$ 39,00 e R\$ 40,00.
- **BBAS3**: Movimento lateral com viés de baixa no curto prazo. Suportes em R\$ 20,00 e R\$ 19,50. Resistências em R\$ 21,00 e R\$ 22,00.

Valuation BBAS3.SA - Julho 2025

Dados Financeiros Utilizados

Para o cálculo do valuation da BBAS3, foram utilizados os seguintes dados financeiros:

• Receita Líquida Anual (último exercício): R\$ 71.720.089.000,00

• Lucro Líquido (últimos 12 meses): R\$ 30.849.000.000,00

• Patrimônio Líquido: R\$ 181.793.664.000,00

• Número de Ações Emitidas: 5.730.834.040

• **ROE**: 18,90%

• **ROA**: 1,02%

• Margem Líquida: 10,67%

• Dividend Yield Atual: 11,69%

• Cotação Atual da Ação: R\$ 20,24

Premissas para o Valuation

- Crescimento Projetado do Lucro (BBAS3):
 - **Próximos 5 anos**: 2% (crescimento conservador, considerando a fase de maturidade e as incertezas do cenário econômico)
 - **Perpetuidade**: 0% (crescimento zero na perpetuidade, refletindo um cenário de estabilidade e ausência de crescimento extraordinário no longo prazo)

• WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) estimado para o setor bancário: 13%. É importante ressaltar que o WACC pode variar significativamente dependendo da metodologia e das premissas. Uma análise de sensibilidade será crucial para entender o impacto de diferentes WACCs no preço justo.

Cálculo do Valuation

Método do Fluxo de Caixa Descontado (DCF) Simplificado

O modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF) simplificado projeta os lucros futuros da empresa e os desconta a valor presente utilizando o WACC. Este método busca determinar o valor intrínseco da empresa com base em sua capacidade de gerar caixa no futuro.

• **Preço Justo (DCF)**: R\$ 48,61

Valuation por Múltiplos

O valuation por múltiplos compara a empresa com seus pares de mercado, utilizando indicadores como Preço/Lucro (P/L) e Preço/Valor Patrimonial por Ação (P/VPA).

• **Preço Justo (P/L)**: R\$ 28,69

• **Preço Justo (P/VPA)**: R\$ 20,30

Análise Comparativa e Conclusão

A tabela abaixo resume os preços justos calculados e a comparação com a cotação atual da BBAS3:

Método de Valuation	Preço Justo (R\$)	Cotação Atual (R\$)	Análise
DCF Simplificado	48,61	20,24	Subavaliada
Múltiplos (P/L)	28,69	20,24	Subavaliada
Múltiplos (P/VPA)	20,30	20,24	Preço Justo

Com base nos cálculos e análises, a ação BBAS3 apresenta os seguintes cenários:

• Pelo método DCF simplificado, a ação está subavaliada, indicando um potencial de valorização significativo. Isso sugere que o mercado pode não estar precificando adequadamente o potencial de geração de lucros futuros do Banco do Brasil, mesmo com as projeções de queda para 2025.

- **Pelo múltiplo P/L**, a ação também se mostra **subavaliada**, o que reforça a percepção de que o Banco do Brasil está sendo negociado a um preço atrativo em relação aos seus lucros.
- **Pelo múltiplo P/VPA**, a ação está sendo negociada a um **preço justo**, muito próximo do seu valor patrimonial por ação. Este indicador é particularmente relevante para bancos, pois reflete o valor dos ativos líquidos da instituição.

Considerando a solidez do Banco do Brasil, sua liderança no agronegócio, a atratividade de seus dividendos e a discrepância entre o preço atual e o valor intrínseco estimado pelos modelos de DCF e P/L, a recomendação para BBAS3 é:

Recomendação: COMPRAR

Justificativa: A BBAS3.SA parece estar subavaliada em relação ao seu potencial de geração de caixa e lucros futuros, conforme indicado pelos modelos de DCF e P/L. Embora o P/VPA sugira um preço justo, a combinação dos indicadores e a resiliência do banco em diferentes cenários econômicos apontam para uma oportunidade de entrada. O alto Dividend Yield também a torna uma opção interessante para investidores que buscam renda passiva. É fundamental, no entanto, acompanhar de perto os próximos resultados trimestrais e o cenário macroeconômico.

Análise de Oportunidades e Riscos

ITUB3 - Itaú Unibanco

- **Oportunidades**: Liderança de mercado, forte governança, resiliência em cenários econômicos adversos, potencial de crescimento via digitalização e aquisições estratégicas. Dividendos consistentes.
- Riscos: Aumento da concorrência de fintechs, desaceleração econômica impactando a demanda por crédito, mudanças regulatórias, inadimplência.

SANB11 - Santander Brasil

- **Oportunidades**: Crescimento da base de clientes, foco em segmentos de alta rentabilidade, sinergias com o grupo global Santander, potencial de valorização com a recuperação econômica.
- **Riscos**: Concorrência acirrada, sensibilidade à taxa de juros, riscos de crédito, desafios na integração de novas tecnologias.

VALE3 - Vale

- **Oportunidades**: Demanda global por minério de ferro impulsionada pela urbanização e industrialização, diversificação de ativos (cobre, níquel), foco em sustentabilidade e ESG.
- **Riscos**: Volatilidade dos preços das commodities, riscos regulatórios e ambientais (barragens), dependência da economia chinesa, custos de produção.

WEGE3 - WEG

- **Oportunidades**: Liderança em mercados de alta tecnologia (motores elétricos, energia renovável), expansão internacional, inovação contínua, forte balanço e gestão eficiente.
- **Riscos**: Desaceleração econômica global, concorrência, flutuações cambiais, dependência de matérias-primas.

PETR4 - Petrobras

- **Oportunidades**: Grande potencial de exploração no pré-sal, diversificação em energias renováveis, política de dividendos atrativa, recuperação dos preços do petróleo.
- **Riscos**: Interferência política, volatilidade dos preços do petróleo, riscos ambientais, dívida elevada, desafios na governança corporativa.

EGIE3 - Engie Brasil

- **Oportunidades**: Portfólio diversificado em energia (geração, transmissão), foco em energias renováveis, contratos de longo prazo, estabilidade regulatória do setor elétrico.
- **Riscos**: Condições hidrológicas desfavoráveis, mudanças regulatórias, custos de expansão, concorrência no setor de energia.

CMIG4 - Cemig

- **Oportunidades**: Sólida posição no setor elétrico de Minas Gerais, dividendos atrativos, potencial de otimização de custos e eficiência operacional.
- **Riscos**: Interferência política, riscos regulatórios, necessidade de investimentos em infraestrutura, inadimplência.

CSAN3 - Cosan

- **Oportunidades**: Diversificação de negócios (energia, logística, agronegócio), potencial de crescimento em mercados estratégicos, sinergias entre as empresas do grupo.
- **Riscos**: Volatilidade dos preços das commodities (açúcar, etanol), riscos climáticos, endividamento, concorrência.

CPFE3 - CPFL Energia

- **Oportunidades**: Atuação em um setor essencial e regulado, forte geração de caixa, dividendos consistentes, potencial de crescimento via aquisições e investimentos em infraestrutura.
- **Riscos**: Riscos regulatórios, condições climáticas adversas, inadimplência, custos de energia.

BBAS3 - Banco do Brasil

- **Oportunidades**: Liderança no agronegócio, forte presença em todo o território nacional, solidez financeira, dividendos atrativos, potencial de crescimento em crédito consignado e digitalização.
- **Riscos**: Interferência política, concorrência acirrada, inadimplência, sensibilidade à taxa de juros, desafios na gestão de custos.

Expectativas para o Próximo Mês

Com base na análise realizada, as expectativas para o próximo mês para as ações listadas são as seguintes:

- ITUB3 e SANB11 (Bancos): A expectativa é de continuidade da recuperação do setor bancário, impulsionada pela melhora do cenário macroeconômico e pela resiliência dos bancos. A divulgação dos resultados do 2T25 será um fator chave para o desempenho no curto prazo. A concorrência com fintechs e a inadimplência continuarão sendo pontos de atenção.
- VALE3 (Mineração): O desempenho da VALE3 estará fortemente atrelado aos preços do minério de ferro e à demanda chinesa. A produção acima do esperado no 2T25 é um ponto positivo. Fatores externos, como a política de estímulos na China, podem influenciar a cotação.
- **WEGE3 (Bens de Capital)**: A WEGE3, apesar da queda recente, possui fundamentos sólidos e um modelo de negócio resiliente. A expectativa é de que a empresa continue a apresentar bons resultados no longo prazo, mas no curto prazo pode sofrer com a desaceleração econômica global e a volatilidade do mercado. A reação do mercado aos resultados do 2T25 será importante.
- **PETR4 (Petróleo e Gás)**: A Petrobras continuará sensível aos preços internacionais do petróleo e à política interna. A divulgação do relatório de produção e vendas e os resultados do 2T25 serão cruciais. A política de dividendos da empresa é um atrativo, mas a interferência política é um risco constante.

- EGIE3, CMIG4 e CPFE3 (Setor Elétrico): As empresas do setor elétrico tendem a ser mais resilientes em cenários de incerteza, devido à natureza regulada e essencial de seus serviços. A expectativa é de estabilidade, com foco na distribuição de dividendos. Mudanças regulatórias e condições hidrológicas podem impactar o setor.
- **CSAN3 (Conglomerado)**: A Cosan enfrenta desafios devido à volatilidade dos preços das commodities e ao seu endividamento. A recuperação do setor de açúcar e etanol e a gestão da dívida serão importantes para o desempenho futuro. A divulgação dos resultados do 2T25 será um termômetro para a empresa.
- BBAS3 (Banco do Brasil): Apesar das projeções de queda de lucro para 2025, o Banco do Brasil possui uma base sólida e um valuation atrativo pelos métodos DCF e P/L. A expectativa é de que o banco continue a se beneficiar de sua forte atuação no agronegócio e da sua capacidade de adaptação ao cenário econômico. Acompanhar os resultados do 2T25 será fundamental.

Conclusão Final

Este relatório buscou fornecer uma análise aprofundada de um conjunto de ações com perfil conservador no mercado brasileiro. Observamos que, embora o cenário macroeconômico apresente desafios e incertezas, empresas com fundamentos sólidos e boa governança corporativa continuam a oferecer oportunidades de investimento. A diversificação da carteira, aliada a uma análise fundamentalista e técnica criteriosa, é essencial para mitigar riscos e buscar retornos consistentes.

É importante ressaltar que o mercado de ações é dinâmico e as condições podem mudar rapidamente. Portanto, a revisão periódica das análises e o acompanhamento constante dos eventos corporativos e do cenário macroeconômico são cruciais para o sucesso dos investimentos. As recomendações aqui apresentadas são baseadas nas informações disponíveis e nas premissas adotadas, e devem ser utilizadas como um guia, não como uma garantia de retornos futuros.